

## **AGROTÓXICOS E SAÚDE COMO TEMÁTICA NAS AULAS DE QUÍMICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA<sup>1</sup>**

**Ilda de Franceschi Fellipetto<sup>2</sup>, Ana Laura Arnhold<sup>3</sup>, Maria Cristina Pansera de Araujo<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Trabalho proveniente de Tese de doutoramento

<sup>2</sup> Graduada em Química, Mestre em Educação e Formação de Professores, Doutoranda em Educação nas Ciências (UNIJUÍ), professora da Educação Básica do Município de Pranchita.

<sup>3</sup> Bacharel e Licenciada em Ciências Biológicas, mestre em Educação nas Ciências (UNIJUÍ)

<sup>4</sup> Professora Doutora no PPGEC UNIJUÍ, e do DCVida UNIJUI.

As problemáticas envolvendo a utilização de agrotóxicos, têm se tornado pautas importantes na sociedade. A temática “agrotóxicos e saúde” está presente no cotidiano, possibilitando a utilização de saberes populares na formação de conceitos científicos na escola. Além disso, a temática em questão pode envolver os componentes das Ciências da Natureza, relacionando conceitos de Química, Biologia e Física, bem como nas demais áreas do conhecimento, demonstrando potencial interdisciplinar. O presente trabalho consiste em uma proposta de pesquisa, que busca, futuramente, identificar o potencial da temática “agrotóxicos e saúde” como problematizadora em aulas de Química na Educação Básica. Para a elaboração da futura pesquisa, pretende-se utilizar artigos sobre agrotóxicos e saúde humana, verificando indícios de relação entre a utilização indiscriminada desses produtos e o surgimento de patologias. O impacto ambiental também será abordado como sendo uma consequência importante e que deve ser trabalhada na Educação Básica. Consultar as propostas na BNCC (Base Nacional Comum Curricular) será uma ação para compreender a importância do planejamento de aulas de Química, de modo a priorizar o estudo das implicações ambientais e em saúde. A BNCC propõe a abordagem da temática “agrotóxicos e saúde” na Educação Básica, o que sugere sua importância na formação dos estudantes. O estudo dos agrotóxicos e seus impactos na saúde humana e no meio ambiente, pode ser importante na formação de conceitos de química. Conhecer as propriedades do glifosato, por exemplo, pode favorecer a compreensão de estruturas químicas, reações, polaridade, entre outros. A distinção de compostos orgânicos e inorgânicos é um conteúdo que também pode ser abordado a partir da temática. A degradação do glifosato no meio ambiente, é um processo complexo que envolve reações químicas e biológicas, podendo ser um importante tema para atividades interdisciplinares. Outra questão que pode ser abordada são as interações químicas entre os elementos, e a formação de substâncias. Conceitos relacionados à contaminação de solo, água e ar, podem ser trabalhados compreendendo os impactos ambientais causados pela utilização desses produtos. Além de impactar de forma perceptível o meio ambiente, a contaminação por agrotóxico interfere diretamente na saúde humana. Por isso, é possível que haja relação entre o uso de agrotóxicos e o surgimento de diversas patologias. Questões socioeconômicas também podem ser abordadas

em propostas educacionais, envolvendo discussões sobre saúde, meio ambiente e sociedade. Ao relacionar a temática com questões socioeconômicas, é possível compreender os determinantes sociais presentes na falta de conscientização acerca do uso exacerbado de agrotóxicos, ou na normalização do consumo de alimentos contaminados. Observando as questões econômicas e tecnológicas da produção de alimentos, é possível sugerir que a produção de alimentos em ampla escala tende a ser mais barata ao se utilizar de produtos químicos, muitas vezes em excesso. Por isso, produtos orgânicos tendem a custar mais, podendo ser adquiridos majoritariamente por grupos sociais melhor abastados. Outras questões que podem ser trabalhadas na Educação Básica, são as limitações da tecnologia nas questões ambientais, sociais e em saúde, e sua relação com os modelos socioeconômicos. Os determinantes tecnológicos podem ser importantes problematizadores em propostas educacionais, pois podem gerar discussões sobre a falta de novas tecnologias que possam substituir a utilização de agrotóxicos, ou pelo menos, o desinteresse em utiliza-las. Em escolas rurais, a temática “agrotóxicos e saúde” adquire uma importância diferenciada, já que promove discussões sobre o contexto em que os estudantes já estão inseridos, estimulando a socialização de saberes adquiridos durante suas rotinas. Essa aproximação pode facilitar a compreensão de conceitos de Química. Espera-se que, futuramente, seja possível identificar o potencial da temática em promover o ensino de Química na Educação Básica, através na análise de artigos e livros sobre o tema, e verificando se há concordância com a proposta da BNCC.

**Palavras-Chave:** BNCC; problematização; interdisciplinaridade.